

EXISTE RELAÇÃO ENTRE O TIPO DE PARTO E A AMAMENTAÇÃO EXCLUSIVA?

Camila Aramaki¹; Kézia Oliveira²; Cristiane Faccio Gomes²

RESUMO: O presente estudo visa discutir questões relacionadas à saúde materno-infantil em saúde pública, especificamente sobre o tipo de parto mais adotado por mulheres, equipe de saúde e as influências de tal escolha no método de alimentação do lactente. Objetivo geral: Identificar se o tipo de parto interfere na amamentação exclusiva. Objetivos específicos: caracterizar o perfil das mães, bem como os problemas e dificuldades que elas apresentam na alimentação de seus bebês, para identificar quais os motivos que levaram à introdução de outros alimentos/leites/bicos ou desmame precoce. A pesquisa será composta por 10 mães, sendo cinco que tiveram seus bebês de parto normal e cinco de parto cesárea. Para a elaboração deste trabalho foi realizado um levantamento bibliográfico por meio de livros na área da alimentação infantil, periódicos, artigos científicos, sites científicos e será utilizado informações dos prontuários hospitalares e um questionário semi-estruturado. A pesquisa será desenvolvida em dois hospitais localizados no Município de Nova Esperança, no Estado do Paraná, com população estimada de 28.444 habitantes. Trata-se de um estudo longitudinal qualitativo com caráter descritivo. Foi autorizada a coleta de dados no Hospital Santa Casa de Misericórdia Nossa Senhora das Graças e Hospital Municipal (em média nascem 20 bebês por mês) na região noroeste do Paraná e o CEP aprovou o projeto por estar de acordo com a Resolução nº 196/96-CNS/MS. Primeiramente será verificado o número de gestantes que farão partos (normal e cesárea), através do aviso das enfermeiras dos hospitais, pelo telefone, no mês de maio de 2010. O primeiro contato com as mães acontecerá na maternidade na hora do parto e o acompanhamento ocorrerá até o sexto mês de vida do bebê (outubro de 2010), para verificar se o tipo de parto interfere na amamentação exclusiva. Os dados dos prontuários hospitalares serão avaliados, para coleta das informações mais relevantes, e para isso foi assinado o TPRC. Será feito o convite à mãe, esclarecendo o objetivo, as que consentirem deverão assinar o TCLE. O acompanhamento será mensal, sendo previstos seis encontros domiciliares, no período de seis meses. O estudo está em andamento e até o momento obteve-se como resultados, que as mães apresentam uma grande dificuldade no ato de amamentar, por não terem recebido as orientações adequadas, por questões culturais e introdução precoce de bicos artificiais. O desmame precoce logo no segundo mês de vida do bebê, ocorreu na maioria das mulheres, a amamentação exclusiva está sendo realizada apenas por uma mãe de parto normal e duas de parto cesáreo.

PALAVRAS-CHAVE: Aleitamento materno; parto; desmame precoce.

¹ Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Maringá – Cesumar, Maringá - Paraná. Programa de Iniciação Científica do Cesumar (PICC). Programa de Iniciação Científica do Cesumar (PICC). kmila2005@hotmail.com

² Orientadoras e Docentes do Centro Universitário de Maringá – Cesumar. Maringá – Paraná. crisgomes@cesumar.br; keziamariscal@hotmail.com